

AValiação de Bactérias e Biofilmes em Cateteres de Hemodiálise (Apoio UNIP)

Aluna: Patrícia Cristina Carlos

Orientadora: Profa. Dra. Laura Cristina da Cruz Dominciano

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Ribeirão Preto

De acordo com os dados de unidades de diálises do país, 20% dos pacientes que necessitam deste procedimento apresentam complicações decorrentes de infecções por uso de cateteres. Sabe-se ainda, que este fato é agravado pela formação de biofilmes que favorecem o desenvolvimento de micro-organismos resistentes à antibioticoterapia. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi verificar a persistência bacteriana nos cateteres após a higienização e caracterizar parcialmente as amostras isoladas quanto a fatores de virulência, morfologia e resistência a antibióticos. A coleta foi realizada via *swab* do cateter do paciente antes e após o processo de assepsia. As amostras foram posteriormente inoculadas e testadas quanto a: capacidade hemolítica, presença de catalase, análise das morfologias e arranjos pela coloração de Gram e verificação de linhagens resistentes a antibióticos. Este trabalho mostrou baixa eficiência no processo de higienização dos cateteres. Das 48 bactérias isoladas, 16% apresentaram capacidade hemolítica, 77% foram positivas para a presença da catalase e 33,3% e 66,7% foram Gram-negativas e Gram-positivas, respectivamente. Diferentes arranjos e morfologias foram encontrados, sendo 26 *Staphylococcus*, 15 bacilos, 2 diplobacilo e 5 estreptobacilo. Das 22 linhagens testadas, 4, 5 e 12 foram resistentes à vancomicina, ao cloranfenicol e à amoxicilina, respectivamente. Reiterando os dados expostos, podemos verificar a importância da assepsia correta, para evitar as infecções e diminuir a mortalidade desses pacientes. Portanto, este trabalho contribui como indicativo da necessidade de desenvolvimento de técnicas mais eficazes de assepsia, assim como para uma maior e melhor capacitação dos profissionais da saúde que atuam nesse processo.